

À mãe derrotada da bastarda vida

Vejo hospitais esclerosados agonizando, úlcera

das enfermarias alastrando-se

chegando rápido o oxigênio da agonia

anônimas dores dispersas no brancos corredores

leitos em desalento, tubos entupidos bocas

seringas injetando infames vidas

(apenas adiando o cadáver

e aumentando o lucro hospitalar)

lençóis desfalecidos, rios

VISÃO FINAL (DEFINITIVA)

Escrito por Administrator

de vômitos, oceanos de uivos crescentes

dos infortunados pacientes

alma submersa na tinta dos holofotes

respingando nas camas

e ovários da uteí

no bloco da água escura a morte esperando

a última entediada agonia, o sopro extinto

entediada esperando o sinal negativo

a luz horizontal do linear painel

a luz verde e fria do fim abrir

o escabroso caminho

a estrada do confim já iluminada

VISÃO FINAL (DEFINITIVA)

Escrito por Administrator

horrorosa trilha com cetins do inverno

ornada com perícia final de bisturi

a passagem crua flanqueada

ao desastre do ser aberta

à veia do vazio absoluto (como último poema)

o naufrágio das cãs

no sulcos acres do morto constatada.

{jcomments on}